

8 GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA: QUAL A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES E CUIDADORES

Margarida F. Pimentel 1, Henedina Antunes 1 2, Conceição Antunes 3, 1Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica, Hospital de Braga,, 2Instituto de Ciências da Vida e da Saúde(ICVS), Universidade do Minho,, 3Departamento de cirurgia, Hospital de Braga.

Introdução: A Gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) é o método ideal para alimentação entérica de longa duração para doentes com aporte oral insuficiente.

Objetivos: Avaliar o impacto na qualidade de vida e na evolução ponderal da colocação da PEG, e registar a ocorrência de complicações para comparação com população padrão, que tenha efetuado antibioterapia e Nissen profilático.

Material e Métodos: Análise retrospectiva dos processos clínicos de doentes em idade pediátrica submetidos a PEG, aos quais foi possível aceder à totalidade dos dados relativos a antropometria antes e durante os 3 anos subsequentes à PEG, uso de suplementos e complicações associadas. Para o estudo da qualidade de vida foi efetuado um inquérito telefónico ao cuidador principal.

Resultados: Amostra de 23 doentes com uma mediana de idade de colocação da PEG de 7 anos (mínimo 0; máximo 16 anos) sendo 69,6% do sexo feminino. Possuíam doença neurológica 95,6%, dos quais 9 doentes apresentavam paralisia cerebral. Registaram-se complicações *major* em 2 doentes, contudo houve uma redução no número de internamentos, idas à urgência e de infeções respiratórias. Verificou-se ainda uma redução no tempo de duração das refeições com significado estatístico ($p < 0,001$). A taxa de mortalidade associada a este procedimento foi de 0%.

Conclusão: A PEG tornou-se um método alternativo de alimentação entérica viável e com boa aceitabilidade, dado que 18 dos 19 cuidadores inquiridos voltariam a tomar a mesma decisão. Não houve um aumento de complicações pelo não uso de antibioterapia ou Nissen profilático e registou-se ainda uma redução na morbilidade destes doentes.

Palavras-Chave: Gastrostomia endoscópica percutânea (PEG); idade pediátrica; qualidade de vida; doentes; cuidadores.

Hospital de Braga